



# **Acessibilidade Espacial aos Edifícios do Centro Histórico da Cidade de Pelotas-RS**

---

**Mestranda: Isabela Fernandes Andrade**

**Orientadora: Vera Helena Moro Bins Ely, Dra.**

**Disciplina: Metodologia Científica Aplicada**

**Responsável: Profa. Sonia Afonso, Dra.**

---

**Florianópolis, 13 de dezembro de 2007**

**TEMA**

JUSTIFICATIVA

RELEVÂNCIA

PROBLEMA

HIPÓTESE

OBJETIVO GERAL

OBJETIVOS

ESPECÍFICOS

FUNDAMENTAÇÃO

TEÓRICA

PROCEDIMENTOS

METODOLÓGICOS

RESULTADOS

ESPERADOS

CRONOGRAMA DE

ATIVIDADES

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRÁFICAS

# Acessibilidade Espacial e Patrimônio

<http://www.ufpel.br/~iic/re.br/jose/lois/ass/abr/abr2.html> - acesso em 11.12.07

TEMA

JUSTIFICATIVA

RELEVÂNCIA

PROBLEMA

HIPÓTESE

OBJETIVO GERAL

OBJETIVOS

ESPECÍFICOS

FUNDAMENTAÇÃO

TEÓRICA

PROCEDIMENTOS

METODOLÓGICOS

RESULTADOS

ESPERADOS

CRONOGRAMA DE

ATIVIDADES

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRÁFICAS

## PATRIMÔNIO

O patrimônio cultural brasileiro é composto dos bens de natureza material e imaterial, sempre levando em consideração a identidade e a memória de grupos formadores da sociedade em relação a esses bens. Segundo CLIFFORT (1985) e POMIAN (1997), apud ABREU e CHAGAS (2003):

A categoria “colecionamento” traduz, de certo modo, o processo de formação de patrimônios. Sabemos que esses, em seu sentido moderno, podem ser interpretados como coleções de objetos móveis e imóveis, apropriados e expostos por determinados grupos sociais.

TEMA

JUSTIFICATIVA

RELEVÂNCIA

PROBLEMA

HIPÓTESE

OBJETIVO GERAL

OBJETIVOS

ESPECÍFICOS

FUNDAMENTAÇÃO

TEÓRICA

PROCEDIMENTOS

METODOLÓGICOS

RESULTADOS

ESPERADOS

CRONOGRAMA DE

ATIVIDADES

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRÁFICAS

A palavra patrimônio tem origem latina e, entre os antigos romanos, referia-se ao que pertencia ao pai ou pai de família. *O patrimônio era um valor aristocrático e privado, referente à transmissão de bens no seio da elite patriarcal romana* (FUNARI e PELEGRINI, 2006). Na Idade Média, com a difusão do cristianismo, o patrimônio adquiriu outro caráter: o religioso.

O marco importante para a preservação do patrimônio brasileiro foi a disposição que declarou o impedimento à evasão de obras de arte do território nacional e introduziu o conceito de cidades históricas às cidades mineiras, em 1934, sancionada pela Constituição de 1937, que submeteu o instituto da propriedade privada ao interesse coletivo.

TEMA

JUSTIFICATIVA

RELEVÂNCIA

PROBLEMA

HIPÓTESE

OBJETIVO GERAL

OBJETIVOS

ESPECÍFICOS

FUNDAMENTAÇÃO

TEÓRICA

PROCEDIMENTOS

METODOLÓGICOS

RESULTADOS

ESPERADOS

CRONOGRAMA DE

ATIVIDADES

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRÁFICAS

## ACESSIBILIDADE ESPACIAL

Hoje, como era antigamente, são realizados projetos para um ser humano padrão, ignorando exigências e dimensionamentos diferenciados.

Falar em acessibilidade é projetar de forma inclusiva pensando em qualidade de vida para toda a diversidade humana.









TEMA

JUSTIFICATIVA

RELEVÂNCIA

**PROBLEMA**

HIPÓTESE

OBJETIVO GERAL

OBJETIVOS  
ESPECÍFICOSFUNDAMENTAÇÃO  
TEÓRICAPROCEDIMENTOS  
METODOLÓGICOSRESULTADOS  
ESPERADOSCRONOGRAMA DE  
ATIVIDADESREFERÊNCIAS  
BIBLIOGRÁFICAS

**Sendo os edifícios em estudo protegidos pelo patrimônio, quais os procedimentos que devem ser adotados para torná-los acessíveis, preservando suas características históricas?**



TEMA

JUSTIFICATIVA

RELEVÂNCIA

PROBLEMA

**HIPÓTESE**

OBJETIVO GERAL

OBJETIVOS  
ESPECÍFICOSFUNDAMENTAÇÃO  
TEÓRICAPROCEDIMENTOS  
METODOLÓGICOSRESULTADOS  
ESPERADOSCRONOGRAMA DE  
ATIVIDADESREFERÊNCIAS  
BIBLIOGRÁFICAS

É viável tornar os edifícios acessíveis sem comprometer o patrimônio arquitetônico e a imagem de cidade histórica que identifica Pelotas no contexto brasileiro. É viável, a partir de um estudo de caso, levantar problemas e soluções específicas que possam ser generalizadas.



**Traçar diretrizes e estabelecer parâmetros de acessibilidade aos edifícios históricos.**



TEMA  
JUSTIFICATIVA  
RELEVÂNCIA  
PROBLEMA  
HIPÓTESE  
**OBJETIVO GERAL**  
OBJETIVOS  
ESPECÍFICOS  
FUNDAMENTAÇÃO  
TEÓRICA  
PROCEDIMENTOS  
METODOLÓGICOS  
RESULTADOS  
ESPERADOS  
CRONOGRAMA DE  
ATIVIDADES  
REFERÊNCIAS  
BIBLIOGRÁFICAS

TEMA

JUSTIFICATIVA

RELEVÂNCIA

PROBLEMA

HIPÓTESE

OBJETIVO GERAL

**OBJETIVOS  
ESPECÍFICOS**FUNDAMENTAÇÃO  
TEÓRICAPROCEDIMENTOS  
METODOLÓGICOSRESULTADOS  
ESPERADOSCRONOGRAMA DE  
ATIVIDADESREFERÊNCIAS  
BIBLIOGRÁFICAS

- Estudar leis e normas nacionais e internacionais referentes à acessibilidade e patrimônio.
- Levantar soluções técnicas utilizadas por organizações nacionais e internacionais para tornar edifícios históricos acessíveis.
- Verificar as características arquitetônicas e o uso dos edifícios do recorte do Centro Histórico de Pelotas.



TEMA

JUSTIFICATIVA

RELEVÂNCIA

PROBLEMA

HIPÓTESE

OBJETIVO GERAL

**OBJETIVOS  
ESPECÍFICOS**

FUNDAMENTAÇÃO  
TEÓRICA

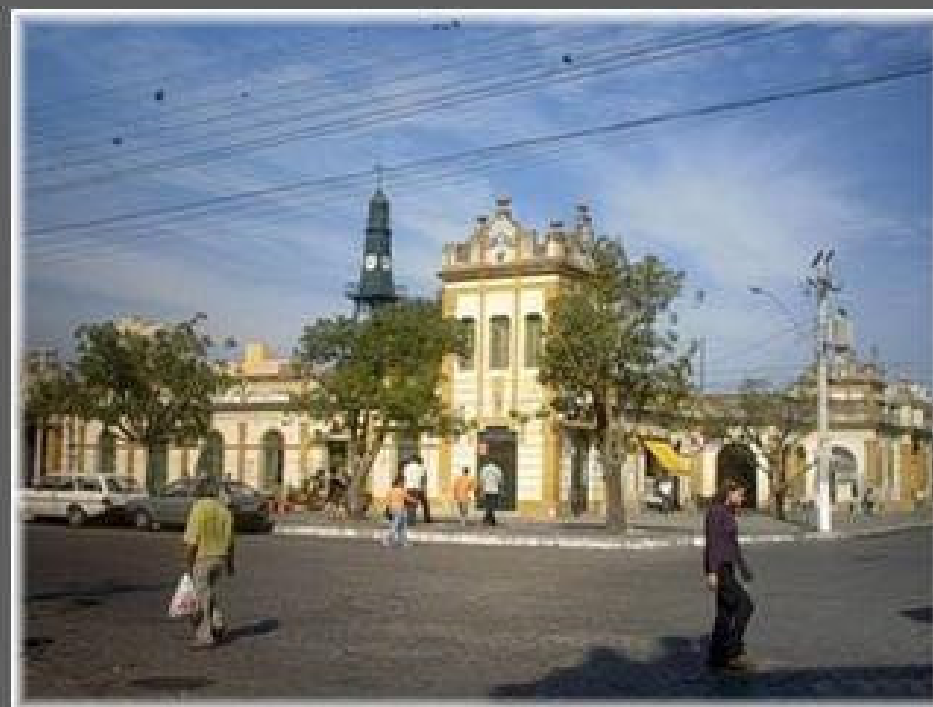
PROCEDIMENTOS  
METODOLÓGICOS

RESULTADOS  
ESPERADOS

CRONOGRAMA DE  
ATIVIDADES

REFERÊNCIAS  
BIBLIOGRÁFICAS

- Avaliar os problemas de acessibilidade dos edifícios do Centro Histórico da cidade de Pelotas, em relação aos quatro componentes de acessibilidade (orientação, uso, deslocamento e comunicação).
- Discutir as soluções encontradas com os técnicos responsáveis pelo planejamento da cidade.





## ACESSIBILIDADE ESPACIAL

De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, na NBR 9050/2004, o termo acessibilidade significa a “possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para a utilização com segurança e autonomia de edificações, espaço, mobiliário, equipamento urbano e elementos”. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2004)

A acessibilidade espacial faz referência à plena integração entre pessoas e ambientes, sem qualquer forma de distinção, possibilitando que todos os diferentes usuários realizem qualquer atividade.

Bins Ely e Oliveira (2005) afirmam que a acessibilidade espacial está relacionada às características dos ambientes e que estas podem se identificadas por quatro componentes: orientação, deslocamento, uso e comunicação.

TEMA  
JUSTIFICATIVA  
RELEVÂNCIA  
PROBLEMA  
HIPÓTESE  
OBJETIVO GERAL  
OBJETIVOS  
ESPECÍFICOS  
**FUNDAMENTAÇÃO  
TEÓRICA**  
PROCEDIMENTOS  
METODOLÓGICOS  
RESULTADOS  
ESPERADOS  
CRONOGRAMA DE  
ATIVIDADES  
REFERÊNCIAS  
BIBLIOGRÁFICAS

## PATRIMÔNIO

Por Patrimônio Histórico entende-se bem móvel, imóvel ou natural, que possua reconhecido valor para uma sociedade, podendo ser estético, artístico, documental, científico, social, espiritual ou ecológico. Os registros sobre este tema dão conta que a sistematização de atividades com vistas a preservação do patrimônio histórico iniciou-se no século XIX, no período pós-guerra e durante a revolução industrial, visando restaurar os monumentos destruídos ou danificados.

Quando se preserva legalmente e na prática o patrimônio cultural, conserva-se a memória do que fomos e do que somos: a identidade da nação. Patrimônio, etimologicamente, significa "herança paterna"- na verdade, a riqueza comum que nós herdamos como cidadãos, e que se vai transmitindo de geração a geração.

TEMA

JUSTIFICATIVA

RELEVÂNCIA

PROBLEMA

HIPÓTESE

OBJETIVO GERAL

OBJETIVOS

ESPECÍFICOS

**FUNDAMENTAÇÃO  
TEÓRICA**

PROCEDIMENTOS  
METODOLÓGICOS

RESULTADOS  
ESPERADOS

CRONOGRAMA DE  
ATIVIDADES

REFERÊNCIAS  
BIBLIOGRÁFICAS



TEMA

JUSTIFICATIVA

RELEVÂNCIA

PROBLEMA

HIPÓTESE

OBJETIVO GERAL

OBJETIVOS

ESPECÍFICOS

**FUNDAMENTAÇÃO****TEÓRICA**

PROCEDIMENTOS

METODOLÓGICOS

RESULTADOS

ESPERADOS

CRONOGRAMA DE

ATIVIDADES

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRÁFICAS

## CENTRO HISTÓRICO DE PELOTAS

O Centro Histórico de Pelotas é constituído pela Praça Coronel Pedro Osório, seu entorno e quadras adjacentes. Nesse espaço localizam-se os principais exemplares do rico patrimônio arquitetônico encontrado na cidade. Vale observar, particularmente, os casarões 2, 6 e 8, edificados em estilo renascentista, entre 1870 e 1930, para residência de famílias abastadas da época, o Teatro Sete de Abril, o mais antigo em atividade no país, o Mercado Público, que já sobreviveu a um incêndio e o da atual prefeitura (construído em 1881 para sediar a Câmara Municipal).

Pela localização privilegiada, a cidade de Pelotas se constitui em importante entroncamento rodoviário e pólo econômico e cultural da região Sul.

Os prédios seculares de Pelotas estão recobrando a cor e a exuberância pela intervenção do Programa Monumenta. As restaurações sugeridas pelo IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional contemplam a Praça Cel. Pedro Osório e seu entorno - o sítio histórico mais relevante de todo o município.



TEMA  
JUSTIFICATIVA  
RELEVANCIA  
PROBLEMA  
HIPÓTESE  
OBJETIVO GERAL  
OBJETIVOS  
ESPECÍFICOS  
FUNDAMENTAÇÃO  
TEÓRICA  
**PROCEDIMENTOS  
METODOLÓGICOS**  
RESULTADOS  
ESPERADOS  
CRONOGRAMA DE  
ATIVIDADES  
REFERÊNCIAS  
BIBLIOGRÁFICAS

O trabalho será desenvolvido em duas etapas, que são a **revisão bibliográfica** e o **estudo de caso**.

## QUADRO METODOLÓGICO

	OBJETIVOS	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	RESULTADOS ESPERADOS	
<b>GERAL</b>	Traçar diretrizes e estabelecer parâmetros de acessibilidade aos edifícios históricos.	Em função dos métodos utilizados nos objetivos específicos, serão traçadas diretrizes de acessibilidade a serem aplicadas no patrimônio histórico.	Avanço no conhecimento científico envolvendo acessibilidade no patrimônio, ampliando e especificando a legislação brasileira.	
<b>ESPECÍFICOS</b>	<b>1ª ETAPA</b>	<p>Revisão da literatura e análise crítica da legislação sobre acessibilidade e patrimônio:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Nacionais: ABNT NBR 9050/2004, Decreto-Lei Federal nº 5296/2004, PNEA (Plano Nacional para a Promoção da Acessibilidade) e Resolução Normativa nº1 do IPHAN</li> <li>- Internacionais: ABA (Architectural Barriers Act), ADA (Americans with Disabilities Act), ICOMOS (Conselho Internacional de Monumento e Sítios), IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), Conceito Europeu de Acessibilidade (Luxemburgo) e Cartas Patrimoniais</li> </ul>	Quadro comparativo das principais leis nacionais e internacionais.	
		<p>Levantar soluções técnicas utilizadas por organizações nacionais e internacionais para tornar edifícios históricos acessíveis.</p>	Análise crítica dos problemas e soluções observadas nas intervenções.	Quadro comparativo dos problemas e soluções, analisados em função dos quatro componentes da acessibilidade: orientação, uso, deslocamento e comunicação.
	<b>2ª ETAPA</b>	<p>Verificar as características arquitetônicas e o uso dos edifícios do recorte do Centro Histórico de Pelotas.</p>	Entrevistas, levantamento documental e fotográfico.	Seleção dos edifícios a serem usados no estudo de caso, formando um recorte no Centro Histórico.
		<p>Em função do recorte definido na etapa anterior, avaliar os problemas de acessibilidade dos edifícios do Centro Histórico da cidade de Pelotas, em relação aos quatro componentes de acessibilidade (orientação, uso, deslocamento e comunicação).</p>	Coleta e análise dos dados, utilizando passeio acompanhado, observação e entrevistas. Serão utilizados Protocolos para coleta de dados, que serão testados no Estudo Piloto.	Comparar os problemas encontrados e sistematizados com o resultado da 1ª etapa da pesquisa.

objetivo geral

revisão bibliográfica

estudo de caso

TEMA

JUSTIFICATIVA

RELEVÂNCIA

PROBLEMA

HIPÓTESE

OBJETIVO GERAL

OBJETIVOS

ESPECÍFICOS

FUNDAMENTAÇÃO

TEÓRICA

PROCEDIMENTOS

METODOLÓGICOS

**RESULTADOS****ESPERADOS**

CRONOGRAMA DE

ATIVIDADES

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRÁFICAS

O estudo envolverá somente o acesso externo imediato e as edificações. O passeio público torna-se, então a limitação do trabalho.

Os resultados que serão obtidos formularão o conceito de acessibilidade aos edifícios históricos.

Através da pesquisa, pretende-se avançar no conhecimento científico no que se refere à acessibilidade no patrimônio, ampliando e especificando a legislação brasileira.



TEMA  
 JUSTIFICATIVA  
 RELEVÂNCIA  
 PROBLEMA  
 HIPÓTESE  
 OBJETIVO GERAL  
 OBJETIVOS  
 ESPECÍFICOS  
 FUNDAMENTAÇÃO  
 TEÓRICA  
 PROCEDIMENTOS  
 METODOLÓGICOS  
 RESULTADOS  
 ESPERADOS  
**CRONOGRAMA DE  
 ATIVIDADES**  
 REFERÊNCIAS  
 BIBLIOGRÁFICAS

ATIVIDADE	MESES / 2007							MESES / 2008												MESES / 2009					
	JAN.	FEB.	MAR.	ABR.	MAIO	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	JAN.	FEB.	MAR.	ABR.	MAIO	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	
CUMPRIMENTO DOS CRÉDITOS																									
REVISÃO DA LITERATURA E ANÁLISE CRÍTICA DA LEGISLAÇÃO SOBRE ACESSIBILIDADE E PATRIMÔNIO																									
LEVANTAR SOLUÇÕES TÉCNICAS UTILIZADAS POR ORGANIZAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS																									
SELEÇÃO DOS EDIFÍCIOS - RECORTE DO CENTRO HISTÓRICO																									
IDENTIFICAR OS PROBLEMAS DE ACESSIBILIDADE DOS EDIFÍCIOS DE PELOTAS																									
DISCUTIR AS SOLUÇÕES ENCONTRADAS COM OS TÉCNICOS DA CIDADE																									
DISSERTAÇÃO SOBRE O TEMA																									
DEFESA DA DISSERTAÇÃO																									

 dissertação

 revisão bibliográfica

 estudo de caso

TEMA

JUSTIFICATIVA

RELEVÂNCIA

PROBLEMA

HIPÓTESE

OBJETIVO GERAL

OBJETIVOS

ESPECÍFICOS

FUNDAMENTAÇÃO

TEÓRICA

PROCEDIMENTOS

METODOLÓGICOS

RESULTADOS

ESPERADOS

CRONOGRAMA DE

ATIVIDADES

**REFERÊNCIAS****BIBLIOGRÁFICAS****ACESSIBILIDADE**

ABNT NBR 9050. Acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências a edificações, espaço, mobiliário e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, ABNT, 2004.

OLIVEIRA, Aíla Seguin Dias Aguiar de. Acessibilidade espacial em centro cultural: estudo de casos. (Dissertação de Mestrado da Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, 2006); Orientadora Vera Helena Moro Bins Ely. Florianópolis, 2006.

ARAGONÉS, J. I. (coord.) Psicologia Ambiental. Ediciones Pirâmide. Madrid, 2000.

BINS ELY, Vera Helena Moro, OLIVEIRA, Aíla Seguin Dias Aguiar de. Acessibilidade em edifícios de uso público: contribuição de projeto de extensão na elaboração de dissertação. Projeter, 2005.

CENTRE FOR ACCESSIBLE ENVIRONMENTS. Designing for accessibility. London: RIBA – Royal Institute of British Architects, 2004. 70p.

MINISTÉRIO DAS CIDADES. Mobilidade e política urbana: subsídios para uma gestão integrada. Coordenação de Lia Bergman e Nidia Inês Albesa de Rabi. Rio de Janeiro: IBAM; Ministério das Cidades, 2006.





TEMA  
 JUSTIFICATIVA  
 RELEVÂNCIA  
 PROBLEMA  
 HIPÓTESE  
 OBJETIVO GERAL  
 OBJETIVOS  
 ESPECÍFICOS  
 FUNDAMENTAÇÃO  
 TEÓRICA  
 PROCEDIMENTOS  
 METODOLÓGICOS  
 RESULTADOS  
 ESPERADOS  
 CRONOGRAMA DE  
 ATIVIDADES

**REFERÊNCIAS  
 BIBLIOGRÁFICAS**

### **METODOLOGIA CIENTÍFICA**

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. *Etnografia da prática escolar*. Campinas, SP: Papyrus, 2004. 128 p.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. *Fundamentos de metodologia científica*. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

YIN, Robert K. *Estudo de caso: planejamento e métodos* / Robert K. Yin; trad. Daniel Grassi. – 3. ed. – Porto Alegre: Bookman, 2005. 212 p.